



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

www.bancariospetropolis.com.br

Ano XIV nº 4104 – 03 de maio 2011

Bradesco condenado a pagar R\$ 1,3 mi a bancário

O Tribunal Regional do Trabalho de Rondônia condenou o Bradesco a pagar cerca de R\$ 1,3 milhão a um ex-gerente do banco que ficou paraplégico após acidente de carro em abril de 2007. O fato ocorreu enquanto transportava valores da agência, em veículo próprio, do município de Ariquemes para o banco postal do município de Monte Negro, em Rondônia.

O bancário, que entrou no Bradesco em 1986, teve de se aposentar por invalidez em 2009, e ainda teve direitos como auxílio alimentação e refeição e o próprio plano de saúde suspensos pelo banco.

Diante disso, o trabalhador entrou na Justiça e ainda teve de enfrentar a alegação do Bradesco de que seria culpado pelo acidente já que, como gerente, seria sabedor de que o transporte de valores deveria ter sido feito por empresa terceirizada previamente contratada.

A Justiça entendeu que o banco, além de ser o responsável no caso, agiu de má fé ao tentar atribuir a culpa ao trabalhador por ter se tornado vítima em pleno exercício de suas funções. A decisão, proferida pelo juiz do Trabalho substituto José Carlos Hadad de Lima na terça 26, ressalta a insistência do banco em culpar o ex-bancário. "O fato do reclamado insistir na culpa do reclamante pelo transporte do numerário não se dar por carro-forte, quando sabia que não havia contrato para tanto e que o reclamante não tinha autonomia para essa contratação tange a má fé".

O TRT de Rondônia condenou o banco a pagar indenização por danos morais no valor de R\$ 1 milhão; pensão mensal ao trabalhador no valor de R\$ 3.778,21, a ser paga de forma retroativa e até ele completar 90 anos de idade; manutenção do plano de saúde enquanto durar sua aposentadoria por invalidez, sob pena diária de R\$ 2 mil por não cumprimento e restabelecimento e pagamento dos auxílios refeição e alimentação. O Bradesco ainda pode recorrer da decisão.



Liberado programa do IR para quem perdeu prazo

Já está disponível no sítio da Receita Federal a versão atualizada do programa gerador da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2011 para o contribuinte que perdeu o prazo para a entrega.

Com a nova versão, a declaração, ao ser preenchida, irá gerar o valor da multa por atraso e possibilitará a impressão do Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf), a ser utilizado para o pagamento dos tributos devidos na rede bancária. A multa mínima para quem perder o prazo é de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do imposto devido.

O contribuinte que pretende retificar a declaração deve ficar atento à opção escolhida durante o preenchimento pois, se optar pelo modelo simplificado, não poderá depois mudar para o completo ou vice-versa.

24 milhões - A Receita divulgou nessa sexta-feira que o número de declarações entregues chegou a 24.370.072, maior que a estimativa da Receita, que esperava receber 24 milhões. Apenas no último dia, o Fisco recebeu 3 milhões de documentos. Nos momentos de pico, entre as 13h e as 15h, 300 mil documentos chegaram a ser enviados por hora.

Itaú registra lucro 9% maior no trimestre, de R\$ 3,53 bilhões

O Itaú Unibanco teve lucro líquido de R\$ 3,530 bilhões entre janeiro e março de 2011, superando em 9,1% os R\$ 3,234 bilhões verificados um ano antes. O lucro líquido recorrente avançou para R\$ 3,638 bilhões, perante os R\$ 3,168 bilhões do trimestre inicial de 2010.

A carteira de crédito, incluindo operações de avais e fianças, totalizou R\$ 344,855 bilhões no fim de março deste ano, o que representa uma evolução de 21,9% na comparação com mesmo período do calendário anterior.

O índice de inadimplência superior a 90 dias saiu de 4,8% no primeiro trimestre de 2010 para 4,2% em intervalo equivalente deste exercício.

A instituição mostrou ainda que os ativos totais ficaram em R\$ 778,472 bilhões no encerramento de março, contra R\$ 630,232 bilhões um ano antes.

"Apesar deste lucro, o banco continua com a política de demissões em todo o País. Para que se tenha uma ideia, no ano passado foram demitidos 600 funcionários, ao passo que apenas de janeiro a março de 2011 já foram dispensados mais 110", declarou o diretor do sindicato e funcionário do banco Geraldo Luiz.